
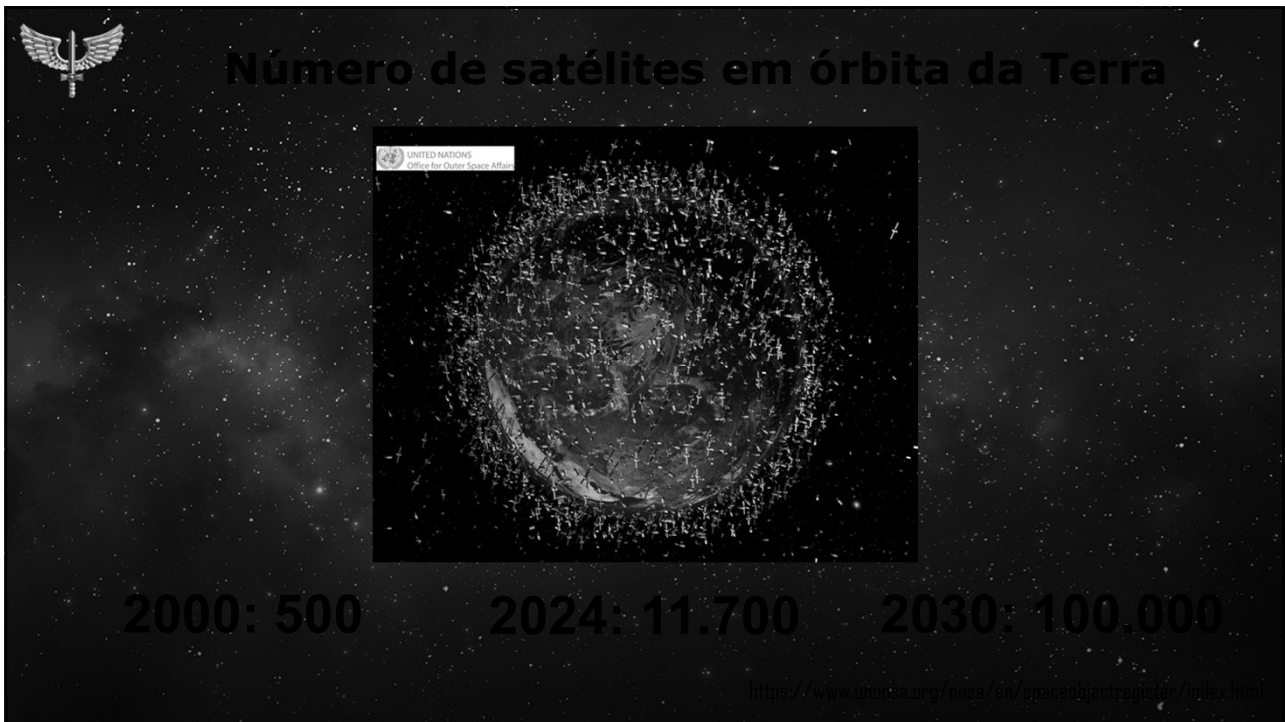
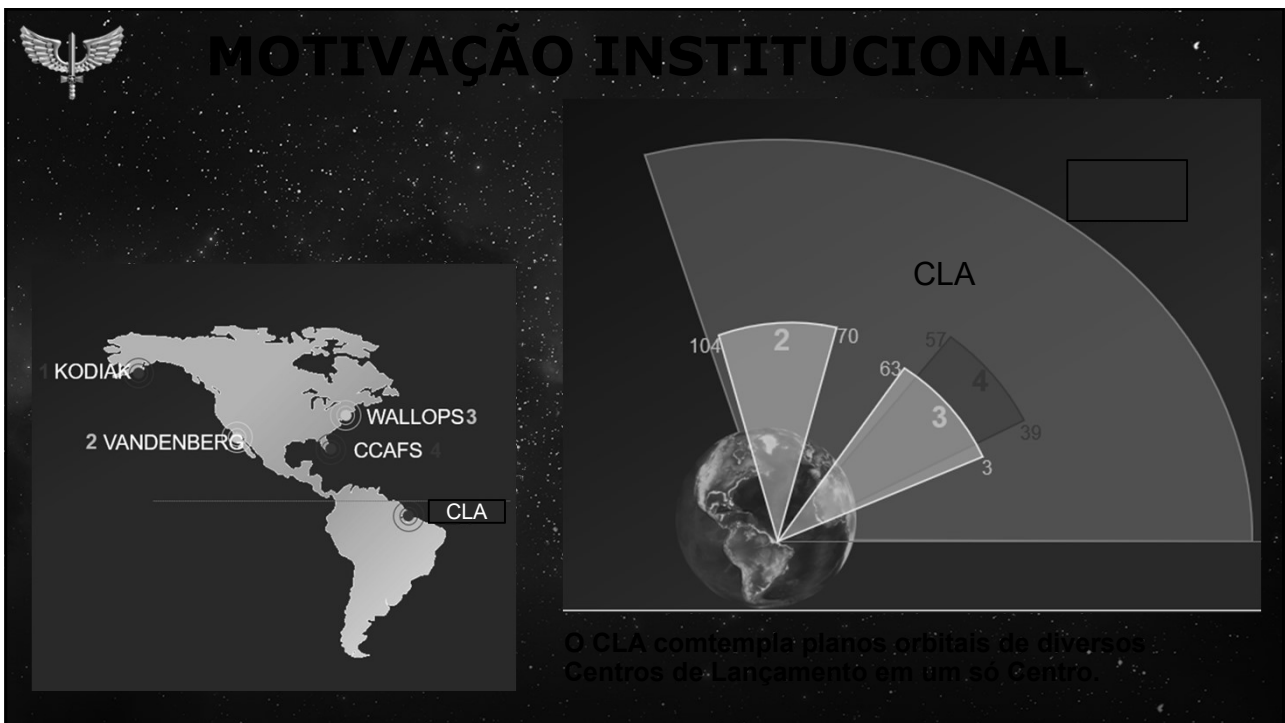


OBJETIVO




Apresentar aos Parlamentares e Sociedade Civil o potencial e as capacidades da Empresa de Projetos Aeroespaciais do Brasil S.A. – ALADA para atuar no desenvolvimento do Programa Espacial Brasileiro.










A ALADA – HISTÓRICO

Simposio Agência Espacial Brasileira (2004)
São José dos Campos – SP



PROBLEMAS	DETALHAMENTO	POSSÍVEIS SOLUÇÕES
<p>5. Indústria espacial brasileira com baixa capacitação tecnológica e frágil inserção no mercado internacional</p>	<p>Instituições de Ciência e Tecnologia – ICT (Inpe e IAE/DCTA) atuam como <i>prime contractors</i> de projetos tecnologicamente maduros</p> <p>Inexistência de uma empresa nacional, pública ou privada, com capacitação tecnológica e financeira para assumir o desenvolvimento de projetos de alta complexidade tecnológica e grande porte</p>	<p>a) Criação de empresa pública (ou fortalecimento de uma empresa privada nacional) para atuar como <i>prime contractor</i> e liderar a inserção da indústria nacional no mercado internacional</p> <p>b) Transferência de projetos tecnologicamente maduros das ICTs para a indústria nacional, por meio de licenciamento de tecnologias</p>



A ALADA – HISTÓRICO

2008





NUCLEAR



CIBERNÉTICO




ESPACIAL

2012




‘Ao Estado, compete estimular a criação de empresas integradoras na indústria espacial [...]’



A ALADA – HISTÓRICO

De 2014 a 2024


- Elaboração da 1ª versão;
- Adequação à Lei das Estatais 13.303/2016;
- GT 04 – 2018 e GT 18 - 2022;
- Avaliações por diversos órgãos do executivo:
 - MPO - Ministério do Planejamento e Orçamento,
 - MGI - Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos,
 - MF - Ministério da Fazenda, e
 - Casa Civil,
- Encaminhamento do PL 3819 / 2024.



A ALADA

CRITÉRIOS CRÍTICOS

- 1) Exploração econômica (capital privado).
- 2) Geração de novas fontes de receitas e tributos.
- 3) Soberania (governança sobre o setor espacial).




A ALADA



MODELO	GOVERNANÇA DO ESTADO (SOBERANIA)	SOFRE LIMITAÇÃO DO ORÇAMENTO FISCAL	EXPLORA ATIVIDADE QUE GERA RENDA E TRIBUTOS
AUTARQUIA	PLENA	SIM	NÃO
FUNDAÇÃO PÚBLICA	PLENA	SIM	NÃO
EMPRESA PÚBLICA DEPENDENTE	PLENA	SIM	SIM
EMPRESA PÚBLICA NÃO-DEPENDENTE	PLENA	NÃO	SIM
SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA	PROPORCIONAL	NÃO	SIM
JOINT VENTURE	MINORITÁRIA	NÃO	SIM
ORGANIZAÇÃO SOCIAL (OS)	MINORITÁRIA	SIM	FINS NÃO-LUCRATIVOS
ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL DE INTERESSE PÚBLICO (OSCIP)	MINORITÁRIA	SIM	FINS NÃO-LUCRATIVOS
ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC – ANTIGAS ONG)	MINORITÁRIA	SIM	FINS NÃO-LUCRATIVOS
PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA (PPP)	RESTRITA À FISCALIZAÇÃO	SIM	SIM
CONCESSÃO	RESTRITA À FISCALIZAÇÃO	NÃO	SIM





ESTUDO DE VIABILIDADE

INDICADORES SOCIOECONÔMICOS	Capacidade Instalada 30%	Capacidade Instalada 100%
Capital Social da Empresa	R\$ 85 milhões	R\$ 85 milhões
Capacidade de geração de receitas	R\$ 1,11 bilhões	R\$ 5,352 bilhões
Redução das despesas no orçamento da União	R\$ 422,3 milhões	R\$ 1,884 bilhões
Impostos gerados	R\$ 251,2 milhões	R\$ 1,231 bilhões
Total de novos postos de trabalho (diretos e indiretos)	390	1.244

INDICADOR		VALOR
VPL – Valor Presente Líquido (TMA – Taxa Mínima de Atratividade: 5,48%)	Capacidade Instalada 30%	R\$ 213.235.965,24
	Capacidade Instalada 100%	R\$ 678.723.566,45

* Conforme o Modelo de Negócios proposto no processo, validado pela STN, em 2024.



INFORMAÇÕES DO PROJETO

Natureza Despesa	Despesa Prevista (R\$ milhões)				
	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Tributos sobre a Receita Bruta	-0,74	-0,80	-11,34	-21,88	-22,52
Encargos Sociais, Trabalhistas e Tributários	-	-1,05	-15,41	-17,17	-17,76
Deduções Legais sobre o Lucro	-	-	-0,02	-16,08	-16,09
Custos dos produtos ou serviços vendidos	-2,05	-2,14	-18,92	-28,82	-29,12
Despesas Recursos Humanos	-4,57	-6,98	-22,72	-24,85	-25,56
Despesas Administrativas	-1,78	-1,77	-1,77	-1,79	-1,70
TOTAL	-9,14	-12,75	-70,18	-110,59	-112,76



INFORMAÇÕES DO PROJETO

Atividade	Receita Prevista (R\$ milhões)				
	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Lançamento de veículos espaciais	-	-	55,64	123,64	126,43
Serviços de Telemetria	4,00	4,10	4,19	9,31	9,52
Desenvolvimento do Veículo lançador de microssatélites (VLM)	-	-	0,67	0,68	0,70
Comercialização do Veículo Suborbital (VSB)	-	-	4,37	4,47	4,57
Equipamentos de Propulsão de Veículos Aéreos Não Tripulados (VANT)	-	-	4,40	4,50	4,60
Assessoria em acordos de compensação (OFFSET)	0,31	0,31	0,61	0,88	1,10
Assessoria no processo de obtenção de patentes	0,87	1,22	2,45	2,62	3,50
TOTAL	5,18	5,63	72,33	146,10	150,42



INFORMAÇÕES DO PROJETO


PREVISÃO DE BALANÇO – ALADA

Período	Balanço Previsto (R\$ milhões)				
	Receitas	Despesas	CAPEX (Recursos da Empresa)	Integralização de Capital	Resultado Financeiro
Ano 1	5,18	-9,14	0,00	10,26	6,30
Ano 2	5,63	-12,75	0,00	13,68	6,56
Ano 3	72,33	-70,18	-21,19	29,06	10,02
Ano 4	146,10	-110,59	-21,19	15,39	29,71
Ano 5	150,42	-112,76	-21,19	17,10	33,57
Total	379,66	-315,42	-63,56	85,48	86,16




PROPOSTA PL 3819 / 2024


- ❖ Projeto de Lei 3819/24 de criação da ALADA como subsidiária da NAV BRASIL por tempo determinado, com avaliações periódicas.
- ❖ Alterações da Lei nº 13.903/2019 (Lei de criação da NAV BRASIL):
 - 1) Dispositivo permitindo a criação de subsidiárias integrais pela NAV BRASIL.
 - 2) Ajuste no objeto social da NAV Brasil: acréscimo da possibilidade de exploração industrial e comercial da infraestrutura aeroespacial, além de atividades relacionadas ao desenvolvimento de projetos aeroespaciais.




CARACTERÍSTICAS DA SUBSIDIÁRIA



- ❖ Estrutura de Governança distinta da NAV BRASIL, definida pelo Estatuto Social da ALADA.
- ❖ Capital Social integralizado pelo COMAER.
- ❖ Condição de Subsidiária por tempo determinado.
- ❖ Foco no setor aeroespacial.



CARACTERÍSTICAS DA SUBSIDIÁRIA



- ❖ Será um Escritório de Projetos, um empresa COORDENADORA de Projetos Estratégicos, com sede em Brasília.
- ❖ Não se sobrepõe à indústria ou aos demais órgãos já existentes.



PRINCIPAIS PRODUTOS

Lançamentos de veículos espaciais

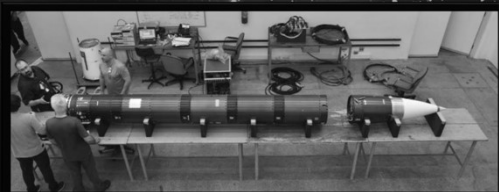


Serviços de Telemetria



PRINCIPAIS PRODUTOS

Veículo Suborbital



Veículo Lançador de Microssatélites



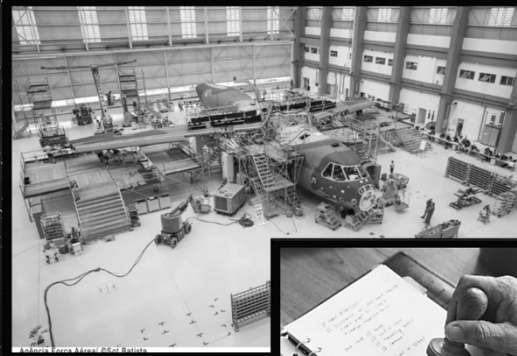


PRINCIPAIS PRODUTOS

Motores Aeronáuticos (VANT)



Assessoria em *Offset* e Patentes

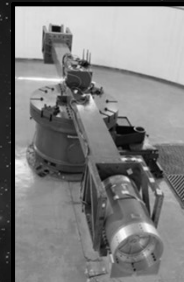


PRINCIPAIS PRODUTOS

Prestação de Serviços Laboratórios



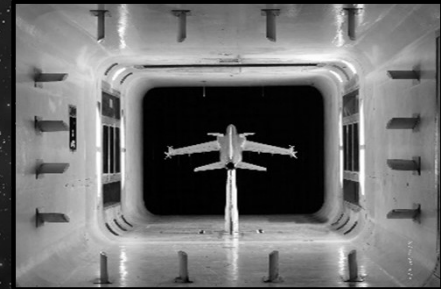
- 1) Laboratório de Ensaios Acústicos, Climáticos e Vibração;
- 2) Laboratório de Instrumentação de Bancos de Provas;
- 3) Laboratório de Ensaio Hidráulicos;
- 4) Laboratório de Calibração;
- 5) Laboratório de Propriedades de Massa.





PRINCIPAIS PRODUTOS

Túnel Aerodinâmico



INDÚSTRIA AERONÁUTICA MUNDIAL – 1969

(aeromagazine.uol.com.br, 18/12/2021)



Primeiro Boeing 747 decola nos EUA

Em Paris decola o primeiro Concorde



 **INDÚSTRIA AERONÁUTICA MUNDIAL – 1969**
(aeromagazine.uol.com.br, 18/12/2021)

**AGOSTO DE 1969:
É CRIADA A EMBRAER**



A externalização da indústria aeronáutica foi uma decisão estratégica.

“A empresa brasileira [EMBRAER] é a terceira maior fabricante de aviões do mundo.”
O GLOBO, 02/05/2024

 **INDÚSTRIA ESPACIAL MUNDIAL – 2024**
(spaceneews.com, 06/05/2024)



Mês bate recorde histórico de lançamentos desde o início da era espacial em 1957 ← 

 → **Agências espaciais da Europa e Índia exploram oportunidades de cooperação**

NASA seleciona companhias para exploração comercial de serviços em Marte ← 

 → **China lança primeiro artefato espacial que coletará amostras do lado mais afastado da Lua**



INDÚSTRIA ESPACIAL MUNDIAL – 2024

CRIAÇÃO DA ALADA



O desenvolvimento da indústria espacial é uma decisão estratégica. O contexto atual reproduz o momento oportuno da criação da EMBRAER.

Complementar ao Orçamento do Programa Espacial Brasileiro:

- Haverá aumento de Receitas e Tributos, bem como empregos diretos e indiretos, e fomento à Indústria Nacional;
- A Empresa terá maior agilidade para reinvestir os recursos no Programa Espacial Brasileiro, com consequente desconexão do Orçamento Público para investimentos em setores como Saúde, Educação e Segurança.





Maj Brig Ar Rodrigo Alvim de Oliveira
3º SUBCHEFIA DO ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA